

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

4.º ANO

Componente curricular

Critérios Transversais	Domínios	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
Cidadania e participação 30%	Assiduidade e pontualidade Responsabilidade e empenho Cumprimento de regras Relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> Ser assíduo e pontual. Ser participativo nas atividades. Ser organizado. Cumprir regras. Ter sentido de justiça, espírito de solidariedade e de partilha. Respeitar as opiniões dos outros. Relacionar-se bem com os pares e com os adultos. Fazer-se acompanhar do material necessário. Procurar soluções. Expressar as suas opiniões e revelar um sentido crítico. Contribuir para o bem-comum no espaço escola. Autoavaliar-se e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, autorregulando a sua aprendizagem. 	<p>Observação direta;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos;</p> <p>Relatórios de plataformas.</p>

PORTUGUÊS

Critérios Transversais	Domínios - ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
Aquisição e aplicação de conhecimentos Informação e comunicação Cidadania e participação	Oralidade 20%	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. Realizar exposições breves, a partir de planificação. Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar). 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Leitura</p> <p>15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. • Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). • Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. Explicitar ideias-chave do texto. Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Educação Literária</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. • Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). • Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. • Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). • Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. • Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. • Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Escrita</p> <p>15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. • Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. • Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade. • Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. 	<p>Observação direta;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Gramática</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). • Conjuguar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. • Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. • Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. • Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. • Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Aplicar processos de expansão e redução de frases. • Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). • Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. • Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). • Reconhecer onomatopeias. • Explicitar regras de ortografia. 	<p>Observação direta;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

MATEMÁTICA

CrITÉRIOS Transversais	Domínios - ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Capacidades Matemáticas</p> <p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Distinguir entre testar e validar uma conjectura. • Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

		<p>o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p>	<p>Números</p> <p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados. • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. • Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas. • Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração. • Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. • Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar $1/10 = 0,1$, $1/100 = 0,01$ e $1/1000 = 0,001$ no contexto de situações reais. • Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados. • Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente 0,50, $\frac{1}{2}$ e 50%; 0,25, $\frac{1}{4}$ e 25%; 0,75, $\frac{3}{4}$ e 75%; 0,1, $1/10$ e 10%, 0,01, $1/1000$ e 1%. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

		<p>multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias. • Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas. 	
--	--	---	--

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Álgebra</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias. • Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade. • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ ou $=$ para exprimir o resultado dessa comparação. • Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras. • Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
--	---	--	--

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Geometria e medida</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos. • Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • Identificar retas paralelas e perpendiculares. • Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. • Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. • Distinguir círculo de circunferência. • Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria. • Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias voltas (180°)). • Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. • Reconhecer o cm² e o m² como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado. • Estimar a medida da área de uma figura usando o cm² e o m² e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m² ou cm², e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos. • Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. • Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. • Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. • Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
--	--	---	--

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Dados</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. • Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet. • Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. • Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. • Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. • Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. • Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. • Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de "impossível", "improvável", "igualmente provável", "provável" e "certo". • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
--	---------------------------------------	---	--

ESTUDO DO MEIO

Critérios Transversais	Domínios - ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Sociedade</p> <p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. • Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. • Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. • Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. • Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. • Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Tecnologia</p> <p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. • Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. • Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). • Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc.). 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>
<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Cidadania e participação</p>	<p>Sociedade/ Natureza/ Tecnologia</p> <p>15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. • Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. • Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. • Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<p>Observação direta;</p> <p>Fichas de trabalho;</p> <p>Fichas de avaliação;</p> <p>Trabalhos de grupo;</p> <p>Grelhas e registos.</p>

INGLÊS

Critérios Transversais	Domínios - ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
Aquisição e aplicação de conhecimentos	Domínio intercultural (<i>Intercultural Domain</i>) 5%	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer-se a si e ao outro. Conhecer o dia a dia na escola. Conhecer algumas características do seu país e de outros países. 	Observação direta; Fichas de trabalho.
	Léxico e gramática (<i>Lexis and Grammar</i>) 5%	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer vocabulário simples do dia-a-dia. Conhecer vocabulário relacionado com a escola. Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada. Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua. 	Observação direta; Fichas de trabalho.
	Compreensão oral (<i>Listening</i>) 10%	<ul style="list-style-type: none"> Compreender sons, entoações e ritmos da língua. Compreender palavras e expressões simples. 	Observação direta; Fichas de trabalho; Fichas de avaliação.
Informação e comunicação	Interação oral (<i>Spoken Interaction</i>) 10%	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples. 	Observação direta; Fichas de trabalho; Apresentações orais.
	Produção oral (<i>Spoken Production</i>) 10%	<ul style="list-style-type: none"> Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua. Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas. 	Observação direta; Fichas de trabalho; Apresentações orais.
Cidadania e participação	Leitura (<i>Reading</i>) 15%	<ul style="list-style-type: none"> Compreender palavras e frases simples. Utilizar palavras conhecidas. 	Observação direta; Fichas de avaliação.
	Escrita (<i>Writing</i>) 15%	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas; Produzir, com ajuda, frases simples. 	Observação direta; Fichas de trabalho; Fichas de avaliação.
	Interação oral (<i>Spoken Interaction</i>) 10%	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples. 	Observação direta; Fichas de trabalho; Apresentações orais.

		<p>personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. • Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. <p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. • Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	
	<p>Dança</p> <p>15%</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar movimentos do Corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. • Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. <p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança. • Interpretar o seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. <p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> •Recriar sequências de movimentos a partir de temas. •Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. <p>Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento.</p>	
	<p>Música</p> <p>20%</p>	<p><u>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> •Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas e dinâmicas. •Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais. •Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. •Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. •Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. <p><u>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> •Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. •Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas. •Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. •Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. •Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. •Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. <p><u>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> •Experimentar sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. •Explorar fontes sonoras diversas de forma a conhecê-las como potencial musical. •Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. •Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	

EDUCAÇÃO FÍSICA

Critérios Transversais	Domínios/ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
Aquisição e aplicação de conhecimentos Informação e comunicação Cidadania e participação	Ginástica 20%	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 	Observação direta; Grelhas e registos.
	Jogos 20%	<ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	
	Atividades Rítmicas Expressivas (dança) 15%	<ul style="list-style-type: none"> Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. 	
	Percursos na Natureza 15%	<ul style="list-style-type: none"> Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	

APOIO AO ESTUDO

O Apoio ao Estudo centra a sua ação, prioritariamente, no desenvolvimento de competências transversais, uma vez que são estas que representam, de forma mais significativa, a estruturação do conhecimento das várias disciplinas.

Assim, estas competências estarão integradas em todas as áreas disciplinares.

Critérios Transversais	Domínios/ponderação	Perfil de desempenho	Instrumentos de recolha de dados
Aquisição e aplicação de conhecimentos Informação e comunicação Cidadania e participação	Métodos de estudo e trabalho 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do ambiente de trabalho. • Organização do caderno diário. • Organização/gestão do tempo de estudo. • Técnicas de estudo (sublinhados, resumos...). 	Observação direta; Grelhas e registos.
	Autonomia 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tarefas de forma autónoma • Autoavaliar-se e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, autorregulando a sua aprendizagem. 	
	Apresentação e comunicação 15%	<ul style="list-style-type: none"> • Exprimir dúvidas e dificuldades. • Apresentação de trabalhos (orais e escritos). • Uso correto da Língua Portuguesa. 	
	Recursos digitais 15%	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de plataformas. • Desenvolvimento de projetos. • Ferramentas digitais. • Segurança na internet. 	